

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ANA CAROLINA SANTOS SOARES**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

José Alencar foi um dos principais escritores do Romantismo brasileiro. O romance urbano *Senhora* (1875), conta a história de Aurélia Camargo, uma moça pobre e órfã de pai. Essa simples moça fica noiva de um rapaz chamado Fernando Seixas, que apesar de aparentar de boa índole, deixa-se levar pela ambição. Fernando abandona Aurélia pelo fato dela ser pobre. Aurélia fica desiludida em relação aos homens. Inesperadamente, o avô de Aurélia morre e ela fica milionária. Movida pela raiva, Aurélia oferece um dote muito alto para que Fernando case com ela. O rapaz, que na época passava por dificuldades financeiras, aceita a proposta. Aurélia após o casamento comunica ao marido que viverão juntos, mas como estranhos. Fernando compreende que Aurélia o comprou e numa espécie de duelo, Fernando consegue a quantia em dinheiro para devolvê-la e pedir a separação.

## O PREÇO

### JOSÉ ALENCAR

*Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.*

*Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.*

*Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.*

*Era rica e formosa.*

*Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.*

*Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da Corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu -fulgor?*

*Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidéz informações acerca da grande novidade do dia.*

*Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo saberemos a verdade, sem os comentários malévolos de que usam vesti-la os noveleiros.*

*Aurélia era órfã; e tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade.*

*Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina.*

*Guardando com a viúva as deferências devidas à idade, a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse.*

*(...)*

*Na sala, cercada de adoradores, no meio das esplêndidas reverberações de sua beleza, Aurélia bem longe de inebriar-se da adoração produzida por sua formosura, e do culto que lhe rendiam; ao contrário parecia unicamente possuída de indignação por essa turba vil e abjeta.*

*Não era um triunfo que ela julgasse digno de si, a torpe humilhação dessa gente ante sua riqueza. Era um desafio, que lançava ao mundo; orgulhosa de esmagá-lo sob a planta, como a um réptil venenoso.*

*E o mundo é assim feito; que foi o fulgor satânico da beleza dessa mulher, a sua maior sedução. Na acerba veemência da alma revolta, pressentiam-se abismos de paixão; e entrevia-se que procelas de volúpia havia de ter o amor da virgem bacante.*

*Se o sinistro vislumbre se apagasse de súbito, deixando a formosa estátua na penumbra suave da candura e inocência, o anjo casto e puro que havia naquela, como há em todas as moças, talvez passasse despercebido pelo turbilhão.*

*As revoltas mais impetuosas de Aurélia eram justamente contra a riqueza que lhe servia de trono, e sem a qual nunca por certo, apesar de suas prendas, receberia como rainha desdenhosa, a vassalagem que lhe rendiam.*

*Por isso mesmo considerava ela o ouro, um vil metal que rebaixava os homens; e no íntimo sentia se profundamente humilhada pensando que para toda essa gente que a cercava, ela, a sua pessoa, não merecia uma só das bajulações que tributavam a cada um de seus mil contos de réis.*

*(...)*

*Convencida de que todos os seus inúmeros apaixonados, sem exceção de um, a pretendiam unicamente pela riqueza, Aurélia reagia contra essa afronta, aplicando a esses indivíduos o mesmo estalão.*

*Assim costumava ela indicar o merecimento de cada um dos pretendentes, dando-lhes certo valor monetário. Em linguagem financeira, Aurélia cotava os seus adoradores pelo preço que razoavelmente poderiam obter no mercado matrimonial.*

*Uma noite, no Cassino, a Lísia Soares, que fazia-se íntima com ela, e desejava ardentemente vê-la casada, dirigiu-lhe um gracejo acerca do Alfredo Moreira, rapaz elegante que chegara recentemente da Europa:*

*- É um moço muito distinto, respondeu Aurélia sorrindo; vale bem como noivo cem contos de réis; mas eu tenho dinheiro para pagar um marido de maior preço, Lísia; não me contento com esse.*

*Riam-se todos destes ditos de Aurélia, e os lançavam à conta de gracinhas de moça espirituosa; porém a maior parte das senhoras, sobretudo aquelas que tinham filhas moças, não cansavam de criticar desses modos desenvoltos, impróprios de meninas bem-educadas.*

*Os adoradores de Aurélia sabiam, pois ela não fazia mistério, do preço de sua cotação no rol da moça; e longe de se agastarem com a franqueza, divertiam-se com o jogo que muitas vezes resultava do ágio de suas ações naquela empresa nupcial.*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O texto gerador faz um recorte da sociedade carioca de 1875. A partir da leitura da narrativa, o leitor poderá conhecer um pouco da personagem principal Aurélia. Leia o trecho abaixo e responda.

*Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.*

*Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.*

*Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.*

*Era rica e formosa.*

A partir da leitura desse trecho é possível perceber que após a ascensão de Aurélia ela se tornou na sociedade uma mulher:

- a) Importante
- b) Tímida
- c) Habilidosa

### Habilidade trabalhada

*Relacionar características físicas e psicológicas dos personagens à sua composição como um todo.*

### **Resposta comentada**

Nesta questão, o aluno deverá ser capaz de identificar, após a leitura do texto gerador I, o papel que Aurélia ocupa na sociedade. E também perceberá o porquê ela ocupa. A partir dessa primeira leitura o leitor começará a construir a imagem da personagem. A opção **a**, — importante é opção correta, já que a leitura do trecho destacado deixa clara a importância que Aurélia tem dentro da sociedade, ainda mais depois de ter se tornar rica. Ela desperta interesse. A opção **b**, tímida, está errada, pois se espera que o aluno perceba que uma mulher que é considerada a deusa dos bailes, e que quer comprar um marido, não é tímida. Quanto à opção **c**, habilidosa, no texto gerador não há nenhuma passagem que destaque essa característica da personagem.

### **QUESTÃO 2**

Aurélia é uma moça que apresenta um comportamento diferente para a sociedade em que vive. Qual a diferença do comportamento de Aurélia para as demais moças da época?

### **Habilidade trabalhada**

*Relacionar características físicas e psicológicas dos personagens à sua composição como um todo.*

### **Resposta comentada**

Nesta questão, o aluno deverá ser capaz de, com base na leitura, comparar o comportamento da protagonista Aurélia com as das outras moças da época, chegando às suas conclusões acerca de suas características psicológicas.

Espera-se que o aluno perceba que ao contrário das outras moças, Aurélia era moderna, independente e rica, e não via no casamento uma relação séria e de amor, mas sim uma relação de interesse, um negócio.

## TEXTO GERADOR II

*Aurélia revoltava-se contra si mesma, por causa daquele momento de fragilidade. Como é que ela depois de haver arrebatado à sua rival o homem a quem amava, e de haver desdenhado esse triunfo, por indigno de sua alma nobre, dava a essa rival o prazer de reechar-se de suas seduções?*

*Descontente, contrariada, cogitava uma vindita desse eclipse de seu orgulho.*

*– O que é o ciúme? disse de repente sem olhar o marido, e com um tom incisivo.*

*Seixas compreendeu que aí vinha a refrega e preparou-se, chamando a si toda a calculada resignação de que se costumava revestir.*

*– Exige uma definição fisiológica, ou a pergunta é apenas mote para conversa?*

*– Acredita na fisiologia do coração? Não lhe parece um disparate, esta ciência pretensiosa que se mete a explicar e definir o incompreensível, aquilo que não entende o próprio que o sente, e que sente-se, sem ter muitas vezes a consciência desse fenômeno moral? Só há um fisiologista, mas esse não define, julga. É Deus, que formando sua criatura do limo da terra, como ensina a Escritura, deixou-lhe ao lado esquerdo, por amassar, uma porção de caos de que a tirou. Quanto ao ciúme, todos nós sabemos mais ou menos a significação da palavra. O que eu desejava era saber sua opinião sobre este ponto: se o ciúme é produzido pelo amor?*

*– Assim pensam geralmente.*

*– E o senhor?*

*– Como nunca o senti, não posso ter opinião minha.*

*– Pois tenho-a eu, e por experiência. O ciúme não nasce do amor, e sim do orgulho. O que dói neste sentimento, creia-me, não é a privação do prazer que outrem goza, quando também nós podemos gozá-lo e mais. É unicamente o desgosto de ver o rival possuir um bem que nos pertence ou cobiçamos, ao qual nos julgamos com direito exclusivo, e em que não*

*admitimos partilha. Há mais ardente ciúme do que o do avaro por seu ouro, do ministro por sua pasta, do ambicioso por sua glória? Pode-se ter ciúme de um amigo, como de um traste de estimação, ou de um animal favorito. Eu quando era criança tinha-o de minhas bonecas.*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

Na oração:

*“O ciúme não nasce do amor, e sim do orgulho”.*

Qual o objetivo do autor ao fazer uso do conectivo destacado?

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer a importância dos conectivos e da pontuação no encadeamento das orações.*

#### Resposta comentada

O uso do conectivo adequado é muito importante para tornar o texto compreensível. Tanto a pontuação quanto os conectivos são importantes para fazer a ligação entre as ideias do texto.

Espera-se que o aluno perceba que na oração acima, o conectivo *e* após a vírgula marca uma adversidade entre as duas orações.

### QUESTÃO 4

Na oração: Pode-se ter ciúme de um amigo, como de um traste de estimação, ou de um animal favorito.

Com a função do conectivo *ou* na oração acima?

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer a importância dos conectivos e da pontuação no encadeamento das orações.*

### **Resposta comentada**

Espera-se que o aluno perceba que a conjunção coordenativa alternativa **ou** tem a função de unir orações independentes, indicando sucessão de fatos que se negam entre si ou ainda indicando que, com a ocorrência de um dos fatos de uma oração, haja exclusão do fato da outra oração.

### **QUESTÃO 5**

O ponto e vírgula não tem função nem de ponto final e nem de vírgula, mas é um intermediário entre eles. Ou seja, não há pausa total, nem breve, mas uma moderação entre as duas.

É usado:

1. Para separar itens em uma enumeração (comuns em leis).
2. Para apartar orações coordenadas muito extensas ou que já possuam vírgula.
3. Pode vir ainda substituindo a vírgula, a fim de se ter uma pausa um pouco mais longa. Isso acontece antes das conjunções adversativas (contudo, mas, porém, entretanto, todavia).
4. Para separar os itens de uma explicação.

Observe o quadro abaixo:

*Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidéz informações acerca da grande novidade do dia.*

Considerando a explicação do trecho anterior, com qual objetivo o autor fez uso do ponto e vírgula neste trecho?

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer a importância dos conectivos e da pontuação no encadeamento das orações.*

### **Resposta comentada**

No exemplo dado, espera-se que o aluno perceba que o uso do ponto e vírgula foi para se ter uma pausa um pouco mais longa. Além disso, espera-se que ele também perceba que a conjunção *e* não é uma conjunção aditiva, e sim uma conjunção adversativa no contexto, outra razão para o uso do ponto e vírgula.

## **ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

### **QUESTÃO 6**

Após a leitura do Texto Gerador I e II, vamos iniciar a leitura do livro Senhora de José de Alencar.

Para realizar esta atividade, vocês se dividirão em seis grupos. Cada grupo preparará o resumo de um capítulo do livro e o apresentará para a turma.

No final, faremos um debate na turma, para avaliar se os resumos foram pertinentes e fiéis ao texto lido.

### **Habilidade trabalhada**

*Produzir resumos de romances lidos.*

*Critérios de avaliação:*

1. A coerência e a coesão do texto.
2. A ortografia do texto.
3. A pertinência do resumo em relação ao capítulo do livro lido.

### **Comentário**

Esta atividade visa à leitura do livro proposto. A atividade foi proposta com o intuito de fazer com que todos os alunos leiam no mínimo um capítulo do livro, já que não há livros suficientes para todos, e com o resumo de cada grupo, todos os alunos conhecerão a história do livro.

Os resumos parciais serão entregues a professora que providenciará uma cópia para cada aluno. A leitura será feita oralmente por cada grupo. Após essa etapa, um debate a respeito dos resumos será proposto a fim que a história seja recontada a partir da leitura dos resumos.

### **BIBLIOGRAFIA**

RIBEIRO, Manoel P. **Gramática aplicada da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Metáfora, 2010.

LUFT, Celso Pedro. **Língua e Liberdade**. São Paulo: Ática. 6ª edição. 1998.

ALENCAR, José. **Senhora**. 2001